



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA
EQSW 103/104, Bloco C, Complexo Administrativo, - Bairro Sudoeste - Brasília/DF - CEP 70670350
Telefone: (61) 2028-9021/9022
PLANO DE TRABALHO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 66/2026

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			CNPJ
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio			08.829.974/0002-75
Endereço			
EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Brasília	DF	70.670-350	(61) 2028-9010/9013/9101
Site		E-mail	
www.icmbio.gov.br		presidencia@icmbio.gov.br	
Representante Legal (Presidente ou Gerente Regional)			
MAURO OLIVEIRA PIRES			
Cargo/Função		Matrícula SIAPE	
Presidente do ICMBio		1372615	
Endereço			
EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Brasília	DF	70.670-350	(61) 2028-9010/9013/9101
E-mail			
mauro.pires@icmbio.gov.br/presidencia@icmbio.gov.br			
Órgão/Entidade Parceira			CNPJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES			32.479.123/0001-43
Endereço			

Órgão/Entidade Parceira			CNPJ
Av. Fernando Ferrari, nº 514, Campus Universitário de Goiabeiras			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Vitória	ES	29075-910	
Site		E-mail	
ufes.br		reitor@ufes.br	
Responsável legal		Cargo/Função	
EUSTÁQUIO VINÍCIUS RIBEIRO DE CASTRO		Reitor	
CPF		Matrícula Siape	
-		1172693	
Endereço			
Av. Fernando Ferrari, nº. 514, Campus Universitário de Goiabeiras			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Vitória	ES		
E-mail			
reitor@ufes.br			
Órgão/Entidade Executora			CNPJ
FUNDAÇÃO ESPÍRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST			02.980.103/0001-90
Endereço			
Av. Fernando Ferrari, nº 1080, Ed. América Centro Empresarial, Torre Norte, Salas 301 a 306, Mata da Praia			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Vitória	ES	29066-380	
Site		E-mail	
https://fest.org.br/		superintendencia@fest.org.br	
Responsável legal		Cargo/Função	
ARMANDO BIONDO FILHO		Superintendente	
CPF		RG/Órgão Exp.	
***.717.407-**		**588**-SSP/ES	
Endereço			
Av. Fernando Ferrari, nº 1080, Ed. América Centro Empresarial, Torre Norte, Salas 301 a 306, Mata da Praia			

Órgão/Entidade Executora			CNPJ
Cidade	UF	CEP	Telefones
Vitória	ES		
E-mail			
superitendencia@fest.org.br			

2. UNIDADE PROPONENTE E GESTOR DA PARCERIA (ICMBio)

Unidade Proponente (Unidade Organizacional no Instituto Chico Mendes)			
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade Marinha do Leste - Centro TAMAR/DIBIO/ICMBio			
Gestor da Parceria	Cargo/Função		
João Carlos Alciati Thomé	Coordenador/ Analista Ambiental		
Matrícula Siape	Exercício funcional		
0686303			
Endereço			
Avenida Nossa Senhora dos Nevegantes, 451, Ed PetroTower, Sala 1601, Enseada do Suá			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Vitória	ES	29050-335	(71) 98174-8614 (27) 99897-1508
E-mail			
centrotamar@icmbio.gov.br			
Unidade Proponente (Unidade Organizacional no Instituto Chico Mendes)			
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental - CEPTA/DIBIO/ICMBio			
Gestor da Parceria	Cargo/Função		
Carla Natacha Marcolino Polaz	Coordenadora / Analista Ambiental		
Matrícula Siape	Exercício funcional		
1582080			
Endereço			
Rodovia Prefeito Euberto Nemésio Pereira de Godoy, Km 6,5, Caixa Postal 64, Pirassununga			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Pirassununga	SP	13.630-970	
E-mail			

Unidade Proponente (Unidade Organizacional no Instituto Chico Mendes)

cepta.sp@icmbio.gov.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título	
PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE AQUÁTICA - PMBA	
PROCESSO nº	
02070.002019/2025-59	
Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
setembro/2026	agosto/2031

4. OBJETIVO GERAL

Execução e supervisão do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática- PMBA, em atendimento ao Anexo 17 (Cláusula 3, inciso 1) do Acordo Judicial firmado na Ação Judicial nº 1.17.000.002947/2016-82 para reparação integral e definitiva relativa ao rompimento da barragem de Fundão.
--

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos/Metas/Indicadores:
Objetivo/Meta/Indicador 1: Monitorar e interpretar a evolução espaço-temporal da biodiversidade aquática e da qualidade ambiental nos ambientes dulcícola, costeiro e marinho com foco nos processos ecológicos;
Objetivo/Meta/Indicador 2: Avaliar a resposta dos ecossistemas aquáticos a pressões, visando identificar atributos críticos para a integridade ecológica e o funcionamento dos ambientes monitorados;
Objetivo/Meta/Indicador 3: Analisar de forma integrada as tendências ecológicas ao longo do tempo, identificando padrões de sincronia entre comunidades biológicas, níveis de resiliência e estabilidade ecológica, bem como as interações de fatores bióticos e abióticos, visando compreender a evolução dos indicadores;
Objetivo/Meta/Indicador 4: Apoiar tecnicamente as estratégias de conservação, restauração e manejo da biodiversidade aquática, a partir de análises conjuntas e interpretação contínua dos dados gerados, com base em uma abordagem ecossistêmica, preditiva e adaptativa ao longo da próxima década; e
Objetivo/Meta/Indicador 5: Supervisionar a execução do PMBA.

6. EIXOS TEMÁTICOS ENVOLVIDOS

Regularização Fundiária	Avaliação de Impactos Ambientais
Consolidação de Limites	Produção e Uso Sustentável
Criação e Alteração de Limites e Categoria	Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno
Plano de Manejo	Gestão de Conflitos
Proteção	Educação Ambiental
Visitação e Turismo	Suporte Operacional
Avaliação e Monitoramento da Gestão	Compensação Ambiental e Sustentabilidade Financeira
Pesquisa	Rotina administrativa da UC
x Monitoramento da Biodiversidade	Comunicação e articulação
Manejo de Espécies e Habitats para Conservação	Reconhecimento e Inclusão Social e Produtiva de Populações Tradicionais

7. DIAGNÓSTICO

O Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática - PMBA gera benefícios diretos para a sociedade por meio da consolidação de uma base de dados ambiental robusta, pública e tecnicamente confiável, capaz de garantir transparência, rastreabilidade e segurança científica às informações produzidas sobre a bacia hidrográfica e a região costeira-marinha adjacente. Essa base estruturada de conhecimento constitui um importante subsídio para órgãos ambientais e tomadores de decisão, ao mesmo tempo em que contribui para a redução de assimetrias de informação entre o poder público, comunidades locais e o setor produtivo.

A organização sistemática de dados complexos em séries históricas comparáveis permite compreender tendências ecológicas, avaliar a resiliência dos ecossistemas e identificar padrões de recuperação ambiental ou persistência de impactos. A abordagem integrada adotada pelo PMBA possibilita uma leitura ecossistêmica da bacia, conectando rio, estuário e ambiente marinho, o que amplia a compreensão sobre como alterações ecológicas em um compartimento repercutem nos demais. Essa perspectiva fortalece modelos de gestão ambiental baseados em processos ecológicos e fornece dados robustos para a delimitação de áreas impactadas e para a avaliação da qualidade ambiental ao longo do tempo.

O programa também gera resultados objetivos relacionados à qualidade do pescado e à presença de contaminantes em espécies de interesse comercial, produzindo informações técnicas confiáveis sobre risco e exposição ambiental, com relevância para a segurança alimentar e para a saúde pública. Além disso, o PMBA contribui para o desenvolvimento de protocolos inéditos, metodologias padronizadas, indicadores específicos e ferramentas de gestão que podem ser replicados em outros contextos de monitoramento ambiental no Brasil.

Outro benefício relevante refere-se à integração institucional promovida pelo programa, que articula órgãos ambientais, universidades, instituições de pesquisa e equipes multidisciplinares em um modelo coordenado de atuação. Esse arranjo fortalece a governança colaborativa, reduz sobreposições de esforços e otimiza a aplicação de recursos públicos, ao mesmo tempo em que assegura elevado padrão de controle de qualidade, rastreabilidade e transparência das informações produzidas.

Adicionalmente, o PMBA contribui para a formação de recursos humanos altamente especializados e para o fortalecimento da ciência pública, ampliando a capacidade nacional de produção e análise de dados ambientais de alta complexidade. A disponibilização de informações qualificadas e cientificamente consolidadas também contribui para a redução de conflitos socioambientais, ao fornecer bases técnicas consistentes para o diálogo entre diferentes atores sociais e para o apoio a decisões administrativas e judiciais fundamentadas em evidências científicas.

8. JUSTIFICATIVA

O rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015 no município de Mariana/MG, desencadeou o maior desastre ambiental da história recente do Brasil, impactando profundamente os ecossistemas aquáticos e costeiros da bacia do rio Doce. Em resposta à magnitude dos danos socioambientais e socioeconômicos, foi firmado, em março de 2016, o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta - TTAC, estabelecendo um conjunto de diretrizes e compromissos entre o poder público e as empresas responsáveis (Samarco, Vale e BHP), com foco na reparação dos territórios afetados.

Como parte da governança prevista pelo TTAC e instituição de um Comitê Interfederativo - CIF como instância deliberativa composta por representantes de entes federais, estaduais e de órgãos ambientais, a Câmara Técnica de Biodiversidade - CT-Bio passou a coordenar os esforços voltados à conservação da biodiversidade impactada, entre eles a implementação do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática na Porção Capixaba do Rio Doce e Região Marinha e Costeira Adjacente - PMBA, cuja criação foi prevista na Cláusula 165 do TTAC e formalizada por meio do Termo de Referência nº 04/2016 - TR4.

O PMBA foi concebido como uma iniciativa estruturante e de longo prazo, dedicada ao monitoramento sistemático dos ambientes aquáticos da foz do rio Doce e da região marinha e costeira adjacente. Desde setembro de 2018, a execução do Programa tem sido conduzida por meio de Acordo de Cooperação Técnica e Financeira entre a Fundação Renova e a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia - FEST, com anuência da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, em articulação com uma rede de Instituições de Ensino Superior e Instituições de Ciência e Tecnologia, nomeado doravante como PMBA/FEST-UFES.

A FEST e a UFES têm desempenhado papel central na execução técnico-científica do PMBA, articulando uma equipe multidisciplinar composta por pesquisadores, técnicos e estudantes de diversas instituições, garantindo excelência metodológica, transparência na prestação de contas e alinhamento com os princípios da reparação integral.

Ao longo de sua trajetória, o PMBA/FEST-UFES consolidou-se como um dos pilares técnicos do processo, produzindo dados de alta qualidade sobre os impactos e a recuperação da biodiversidade aquática. Com metodologias robustas, envolvendo monitoramentos biológicos, físico-químicos e modelagens ecossistêmicas, o Programa vem contribuindo de forma decisiva para a compreensão dos efeitos do desastre, que podem orientar ações de mitigação e conservação ambiental. Em 2022, o desenvolvimento de uma nova abordagem técnica alcançou interações e integrações existentes entre os diversos componentes da biodiversidade e os ambientes, bem como seu significado causa-consequência para uma melhor compreensão por parte de gestores e tomadores de decisão, construindo um panorama essencialmente ecossistêmico.

Entre 2018 e 2024, o PMBA/FEST-UFES passou por diferentes fases de ajustes técnicos, de escopo, judicializações, deliberações CIF e agora, em 2024/2025, um momento de reestruturação do seu escopo e governança da reparação com a assinatura do Acordo Judicial firmado na Ação Judicial nº 1.17.000.002947/2016-82 para reparação integral e definitiva relativa ao rompimento da barragem de Fundão, homologado em 25 de outubro de 2024.

Com a assinatura de referido Acordo, novas diretrizes foram estabelecidas para a continuidade dos programas de monitoramento e reparação, com o compromisso da continuidade na geração de conhecimento científico e suporte à tomada de decisão pública. O Anexo 17, Cláusula 3, inciso I, § 1º – sobre o Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática, estabelece que:

“Cláusula 3. O ICMBIO dará continuidade às seguintes ações do Programa 28 do TTAC (PG 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática), extinto por este ACORDO: I. Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática, pelo período de 10 (dez) anos, a contar da disponibilização dos valores necessários à sua execução.”

“ § 1º. A ação de que trata o inciso I continuará a ser executada pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e pela Fundação Espírito Santense de Tecnologia - FEST, cabendo ao ICMBio avaliar sua aplicabilidade para a conservação e, caso necessário, definir ajustes na execução.”

Nesse contexto, o PMBA e sua equipe executora se preparam para uma nova fase de execução, com adequação de escopo técnico, avaliação dos indicadores de impactos identificados ao longo dos sete anos de monitoramento e interpretação de suas tendências, reafirmando seu papel estratégico na avaliação do estado ambiental da bacia do rio Doce e região costeira e marinha afetada. A Proposta Técnica detalhada para o PMBA foi encaminhada em dezembro de 2025, SEI/ICMBIO nº 022683669, e Nota Técnica nº 1/2025/CGPEQ/DIBIO/ICMBio (SEI nº 022683780) avaliou que a proposta apresentada por UFES e FEST é adequada à avaliação contínua dos efeitos do rompimento da barragem de Fundão sobre a biodiversidade aquática, tem aplicabilidade para a conservação e incorporou os ajustes solicitados pelo ICMBio.

O PMBA/FEST-UFES se reposiciona como um programa estruturante e de longo prazo dentro do novo modelo de governança da reparação. Com base em sua trajetória técnico-científica consolidada, e sob a coordenação da Fundação Espírito-santense de Tecnologia e Universidade Federal do Espírito Santo, a presente proposta visa dar continuidade ao esforço sistemático de geração de dados ambientais de excelência, em alinhamento com os compromissos pactuados e com os princípios da reparação integral, previstos no novo marco institucional firmado entre os entes públicos e as instituições responsáveis.

9. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

Objetivo/Meta 1 - Monitorar e interpretar a evolução espaço-temporal da qualidade ambiental e da biodiversidade aquática nos ambientes dulcícola, costeiro e marinho com foco nos processos ecológicos:

- Atividade 1.1 – Coleta de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos;
- Atividade 1.2 – Análise laboratorial de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos;
- Atividade 1.3 – Interpretação dos resultados decorrentes das análises laboratoriais; e
- Atividade 1.4 – Elaboração de relatórios técnicos anuais.

Objetivo/Meta 2 - Avaliar a resposta dos ecossistemas aquáticos a pressões, visando identificar atributos críticos para a integridade ecológica e o funcionamento dos ambientes monitorados:

- Atividade 2.1 – Coleta de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos;
- Atividade 2.2 – Análise laboratorial de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos;
- Atividade 2.3 – Interpretação dos resultados decorrentes das análises laboratoriais; e
- Atividade 2.4 – Elaboração de relatórios técnicos anuais.

Objetivo/Meta 3 - Analisar de forma integrada as tendências ecológicas ao longo do tempo, identificando padrões de sincronia entre comunidades biológicas, níveis de resiliência e estabilidade ecológica, bem como as interações de fatores bióticos e abióticos, visando compreender a evolução dos indicadores:

- Atividade 3.1 – Modelagens estatísticas e ecológicas; e
- Atividade 3.2 – Elaboração de relatórios técnicos anuais.

Objetivo/Meta 4 - Apoiar tecnicamente as estratégias de conservação, restauração e manejo da biodiversidade aquática, a partir de análises conjuntas e interpretação contínua dos dados gerados, com base em uma abordagem ecossistêmica, preditiva e adaptativa ao longo da próxima década

- Atividade 4.1 – Coleta de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos;
- Atividade 4.2 – Análise laboratorial de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos;
- Atividade 4.3 – Interpretação dos resultados decorrentes das análises laboratoriais;
- Atividade 4.4 – Modelagens estatísticas e ecológicas; e
- Atividade 4.5 – Elaboração de relatórios técnicos anuais.

Objetivo/Meta 5: Supervisionar a execução do PMBA:

- Atividade 5.1 - Acompanhar a execução das atividades previstas;
- Atividade 5.2 – Organizar seminários anuais para apresentação dos resultados obtidos as atividades 1/2/3/4 e interpretação de resultados;
- Atividade 5.3 – Elaborar Notas Técnicas interpretando os relatórios técnico-científicos;
- Atividade 5.4 – Encaminhar Notas Técnicas e demais documentos à Governança do Acordo para as devidas providencias e embasamento das políticas públicas;
- Atividade 5.5 – Propor alterações na metodologia sempre que necessário; e
- Atividade 5.6 – Elaboração de Relatório de prestação de contas anual e Relatório técnico de monitoramento e avaliação anual, conforme Instrução Normativa ICMBio nº 07/2025;

10. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto continue a contribuir de maneira eficaz no entendimento aprofundado dos processos ecológicos em curso na bacia do rio Doce e na zona costeira-marinha adjacente, uma vez que continuará a gerar conjuntos integrados de informações técnicas e científicas permitindo a continuidade da avaliação, ao longo da próxima década, da condição ambiental e a evolução ecológica dos ecossistemas monitorados. Espera-se produzir diagnósticos atualizados da qualidade ambiental e da biodiversidade, com séries históricas robustas capazes de revelar tendências, padrões espaciais e respostas dos ecossistemas às pressões remanescentes.

Assim, a identificação dos atributos críticos para a integridade ecológica, bem como padrões de resiliência, estabilidade e sincronia entre comunidades biológicas, resultantes de análises integradas de fatores bióticos e abióticos, serão ampliadas e atualizadas considerando os ajustes de escopo, promovendo a manutenção da base científica sólida para a reparação dos ecossistemas afetados.

Relatório e Produtos	Objetivo/Meta/Atividade Relacionados nº	Prazo de Entrega (a contar da vigência)
Plano de Trabalho	1/2/3/4	1º mês
Dados Brutos	1/2	Trimestrais, a partir do 4º mês
Relatórios gerenciais	1/2/3	Trimestrais, a partir do 4º mês
Relatórios técnicos	1/2/3/4	Anuais, a partir do 18º mês
Workshops de apresentação de resultados	1/2/3/4	Anuais, a partir do 19º mês
Revisão do escopo técnico	1/2/3	Trianuais, a partir do 33º mês

11. PLANO DE AÇÃO / CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Esta proposta tem duração de execução de 10 (dez) anos, em conformidade com o Acordo Judicial orientador, contudo, é prevista a divisão em ciclos de monitoramento visando revisão periódica do escopo.

Os ciclos de monitoramento terão duração trienal, e, dentro deste período o monitoramento será executado e revisado para o próximo ciclo, ou seja, o período de três anos de monitoramento seguindo um mesmo escopo apresentará resultados capazes de uma avaliação expressiva dos indicadores e dos ambientes, bem como a verificação das tendências, caso pertinente.

Cronograma de execução das atividades de campo para os 3 (três) primeiros anos do PMBA nesta nova fase de monitoramento.

PMBA CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO GERAL	L E G E N D A	Monitoramento Mensal/Contínuo																																				
		Monitoramento Trimestral																																				
		Monitoramento Semestral																																				
		Monitoramento Anual																																				
		Produtos Técnicos e Gerenciais																																				
		Realização de análises laboratoriais																																				
		* Coleta para análises ecotoxicológicas																																				
		** Coleta para análises genéticas																																				
*** Coleta para análises de estrutura da vegetação																																						
Frentes de Campo	Ano 1												Ano 2												Ano 3													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36		
Abiótico, Base de Cadeia e Ictiofauna Dulcícola				*						*						*						*						*					*					
Abiótico e Base de Cadeia Marinho			*							*						*					*							*					*					
Fundos Consolidados											*											*													*			
Ictiofauna Marinha	**			**			**			**																												
Recrutamento Marinho																																						
Tartaruga - Reprodutivo (Diurno e Noturno)								*												*											*							
Tartaruga - Reprodutivo (Complementar Diurno)								**												*			*								*							
Tartaruga - Alimentação				*						*						*						*						*					*					
Monitoramento Remoto - Abundância											*											*													*			
Monitoramento Remoto - Comportamento											*											*												*				
Cetáceos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Hidrodinâmica - Vazão e Fluxos	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**		
Hidrodinâmica - Ondas, Correntes e Sensoriamento Remoto																																						
Restinga				***						***						***						***						***						***				
Manguezal				***						***						***						***						***						***				
Praia				*						*						*					*						*						*					
Aves				**						**						*					*						*						*					
Ecotoxicologia				**						**						*					*						*						*					
Vegetação Ripária				***						***						***					***						***							***				
ANÁLISES																																						
PLANO DE TRABALHO																																						
DADOS BRUTOS																																						
RELATÓRIO GERENCIAL																																						
RELATÓRIO TÉCNICO																																						
WORKSHOP TÉCNICO																																						
REVISÃO DO ESCOPO TÉCNICO																																						

11.1. PLANO DE AÇÃO

Eixos Temáticos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis
Monitoramento da Biodiversidade	Monitorar e interpretar a evolução espaço-temporal da qualidade ambiental e da biodiversidade aquática nos ambientes dulcícola, costeiro e marinho com foco nos processos ecológicos	Coletar amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos.	- Quantitativo de estações amostrais monitoradas. - Periodicidade de coleta. - Quantitativo de amostras coletados.	UFES/FEST
		Realizar análise laboratorial de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos.	- Número de parâmetros analisados, em conformidade com a periodicidade e malha amostral. - Disponibilização periódica de dados brutos.	UFES/FEST
		Interpretar os resultados decorrentes das análises laboratoriais.	- Resultados analisados e apresentados pela tendência espaço-temporal dos indicadores. - Entrega de reportes e relatórios técnicos anuais.	UFES/FEST
		Elaborar relatórios técnicos anuais.	- Entrega do Relatório técnico anual, conforme modelo a ser aprovado pelo ICMBio.	UFES/FEST
	Avaliar a resposta dos ecossistemas aquáticos a pressões, visando identificar atributos críticos para a integridade ecológica e o funcionamento dos ambientes monitorados	Coletar amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos.	- Quantitativo de estações amostrais monitoradas. - Periodicidade de coleta. - Quantitativo de amostras coletados.	UFES/FEST
		Realizar análise laboratorial de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos.	- Número de parâmetros analisados, em conformidade com a periodicidade e malha amostral. - Disponibilização periódica de dados brutos.	UFES/FEST
		Interpretar os resultados decorrentes das análises laboratoriais.	- Resultados analisados e apresentados pela tendência	UFES/FEST

Eixos Temáticos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis
	Analisar de forma integrada as tendências ecológicas ao longo do tempo, identificando padrões de sincronia entre comunidades biológicas, níveis de resiliência e estabilidade ecológica, bem como as interações de fatores bióticos e abióticos, visando compreender a evolução dos indicadores		espaço-temporal dos indicadores. - Entrega de reportes e relatórios técnicos anuais.	
		Elaborar relatórios técnicos anuais.	- Entrega do Relatório técnico anual, conforme modelo a ser aprovado pelo ICMBio.	UFES/FEST
		Realizar modelagens estatísticas e ecológicas.	- Resultados e respostas integradas sobre as matrizes e ecossistemas, apresentados nos relatórios. - Entrega de reportes e relatórios técnicos anuais.	UFES/FEST
		Elaborar relatórios técnicos anuais.	- Entrega do Relatório técnico anual, conforme modelo a ser aprovado pelo ICMBio.	UFES/FEST
	Apoiar tecnicamente as estratégias de conservação, restauração e manejo da biodiversidade aquática, a partir de análises conjuntas e interpretação contínua dos dados gerados, com base em uma abordagem ecossistêmica, preditiva e adaptativa ao longo da próxima década.	Coletar amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos.	- Quantitativo de estações amostrais monitoradas. - Periodicidade de coleta. - Quantitativo de amostras coletados.	UFES/FEST
		Realizar análise laboratorial de amostras de água, sedimento e compartimentos bióticos.	- Número de parâmetros analisados, em conformidade com a periodicidade e malha amostral. - Disponibilização periódica de dados brutos	UFES/FEST
		Interpretar os resultados decorrentes das análises laboratoriais.	- Resultados analisados e apresentados pela tendência espaço-temporal dos indicadores. - Entrega de reportes e relatórios técnicos anuais.	UFES/FEST
		Realizar modelagens estatísticas e ecológicas.	- Resultados e respostas integradas sobre as matrizes e ecossistemas apresentados nos relatórios. - Entrega de reportes e relatórios técnicos anuais.	UFES/FEST
		Elaborar relatórios técnicos anuais.	- Entrega do Relatório técnico anual, conforme modelo a ser aprovado pelo ICMBio.	UFES/FEST
		Acompanhar a execução das atividades previstas.	Atividades acompanhadas	ICMBio
	Supervisionar a execução do PMBA.	Organizar seminários anuais para apresentação dos resultados obtidos as atividades 1/2/3/4 e interpretação de resultados.	Seminários realizados	ICMBio, UFES e FEST
		Coordenar a elaboração de Notas Técnicas interpretando os relatórios técnico-científicos.	Notas técnicas elaboradas	ICMBio
		Encaminhar Notas Técnicas e demais documentos à Governança do Acordo para as devidas providencias e embasamento das políticas públicas.	Notas técnicas encaminhadas	ICMBio
		Propor alterações na metodologia sempre que necessário.	Alterações realizadas	ICMBio
		Coordenar a elaboração de Relatório de prestação de contas anual e Relatório técnico de monitoramento e avaliação anual, conforme Instrução Normativa ICMBio nº 07/2025.	Relatórios elaborados	ICMBio

12. EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica responsável pela elaboração da proposta está apresentada no quadro abaixo. Contudo, acerca da equipe técnica executora, prevê-se a continuidade dos professores de Instituições de Ciência e Tecnologia coordenadores e participantes do Projeto já em execução desde 2018, além da inclusão de novos profissionais responsáveis pela execução dos escopos adicionados, como o monitoramento do território de Minas Gerais.

Quadro: Equipe Técnica Responsável			
NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO NO PROJETO	E-MAIL
João Carlos Alciani Thome	ICMBio	Supervisão	joao.thome@icmbio.gov.br
Alex Cardoso Bastos	UFES	Coordenação Geral	alex.bastos@ufes.br
Fabian Sá	UFES	Gestão e Coordenação Geral	fabian.sa@ufes.br
Patrícia Bourguignon Soares	FEST	Gestão	patricia.soares@fest.org.br

13. CONSULTA MACROPROCESSOS

A proposta do presente Plano de Trabalho foi previamente submetida às Coordenações-Gerais responsáveis pelo tema (abaixo indicadas), para manifestação e contribuições, conforme Instrução Normativa ICMBio nº 7, de 24 de dezembro de 2025.

	Coordenação Geral de Gestão Socioambiental - CGSAM Eixos temáticos: Gestão Participativa e Integração com a População Local e Entorno; Gestão de Conflitos; Educação Ambiental.
	Coordenação Geral de Populações Tradicionais - CGPT Eixos temáticos: Reconhecimento e Inclusão Social e Produtiva de Populações Tradicionais; Produção e Uso Sustentável.
	Coordenação Geral de Consolidação Territorial - CGTER Eixos temáticos: Regularização Fundiária; Consolidação de Limites.
	Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação - CGCAP Eixos temáticos: Criação e Alteração de Limites e Categoria; Plano de Manejo.
	Coordenação Geral de Uso Público e Negócios - CGEUP Eixo temático: Visitação e Turismo.
	Coordenação Geral de Proteção - CGPRO Eixo temático: Proteção
X	Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade - CGPEQ Eixos temáticos: Pesquisa; Monitoramento da Biodiversidade.
	Coordenação Geral de Estratégias para Conservação - CGCON Eixo temático: Manejo de Espécies e Habitats para Conservação.
	Coordenação Geral de Avaliação de Impacto - CGIMP Eixo temático: Avaliação de Impactos Ambientais.
	Coordenação Geral de Finanças e Arrecadação - CGFIN Eixo temático: Compensação Ambiental e Sustentabilidade Financeira (elaborar e implementar plano de sustentabilidade financeira).
	Coordenação Geral de Planejamento e Gestão de Recursos Externos - CGPLAN Eixos temáticos: Compensação Ambiental e Sustentabilidade Financeira; Formalização de Parcerias; Avaliação e Monitoramento da Gestão.
	Coordenação Geral de Tecnologia da Informação - CGTI Eixo temático: Suporte Operacional (garantir infraestrutura, transporte, equipamentos e serviços para a realização das atividades).
	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - CGGP Eixo temático: Suporte Operacional (garantir recursos humanos para a realização das atividades).
	Divisão de Comunicação Social - DCOM Eixo temático: Comunicação e Articulação.

APROVAMOS O PRESENTE PLANO DE TRABALHO:

Brasília - DF, na data da assinatura eletrônica.

MAURO OLIVEIRA PIRES

Presidente do Instituto Chico
Mendes de Conservação da
Biodiversidade

**EUSTÁQUIO VINÍCIUS RIBEIRO
DE CASTRO**

Reitor da Universidade Federal do
Espírito Santo -UFES

ARMANDO BIONDO FILHO

Representante da Fundação
Espírito-Santense de Tecnologia -
FEST



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Oliveira Pires, Presidente**, em 31/08/2026, às 18:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Armando Biondo Filho, Usuário Externo**, em 01/09/2026, às 11:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Eustaquio Vinicius Ribeiro de Castro, Usuário Externo**, em 01/09/2026, às 14:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **024091730** e o código CRC **AE89B156**.